

2. Esta grande crise que há pouco surgiu maltrata o caboclo, ferindo o seu brio. Dentro de um país rico e altaneiro morrem brasileiros de fome e de frio. Em nossa Manchester rica em imóveis milhões de automóveis já se produziu, enquanto o coitado do pobre operário vive apertado ganhando salário que sobe depois que tudo subiu.
3. Nosso lavrador que vive do chão só tem a metade da sua produção, porque a semente que ele semeia tem que ser à meia com o seu patrão. O nosso roceiro vive um dilema e o seu problema não tem solução, porque o ricaço que vive folgado acha que o projeto, se for assinado, estará ferindo a Constituição.
4. A grande esperança que o povo conduz: pedir a Jesus pela oração pra guiar o pobre por onde ele trilhar e a cada família não faltar o pão. E que ele não deixe o capitalismo levar ao abismo a nossa nação. A desigualdade que existe é tamanha: enquanto o ricaço não sabe o que ganha, o pobre do pobre vive sem tostão.